



## FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL – FERGS

*“Procura vir antes do inverno.” – Paulo. (II TIMÓTEO, 4:21.)*

### Treinamento de Evangelizadores de Juventude / 2020

#### **IDENTIFICAÇÃO**

**Responsáveis:** Presidência, vice-presidências, área de infância e juventude.

**Data de Realização:** 17 a 19 de janeiro de 2020.

**Horário:** Das 7h de 18/12 às 14h30min de 19/12/19

**Local:** Sítio Miller de Lazer - Estr. Geral Morro Agudo, 1020 - Lot. Rural Palermo - Gravataí - RS

**Abrangência:** Estadual.

**Público Alvo:** Evangelizadores/coordenadores de juventude, bem como potenciais evangelizadores/coordenadores de juventude.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Sensibilizar, estimular e orientar evangelizadores/coordenadores, bem como potenciais evangelizadores/coordenadores, ao desenvolvimento de competências necessárias ao fortalecimento da evangelização de juventude em nosso Estado e à implementação do protagonismo juvenil de forma efetiva e sustentável.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Sensibilizar o público alvo para a relevância espiritual e estratégica do evangelizador/coordenador de juventude na vida do jovem evangelizando.

Estimular o público alvo a conhecer profundamente a tarefa de evangelização de juventude e as características dos jovens da atualidade, disponibilizando-se ao trabalho.

Estimular e orientar o desenvolvimento de competências fundamentais à qualidade da evangelização de juventude e à implementação do protagonismo juvenil no Movimento Espírita Gaúcho.

### **JUSTIFICATIVA:**

Um conjunto de ações vem sendo implementadas pelas áreas nacional e estadual de infância e juventude com o propósito de vitalizar a evangelização de juventude e o protagonismo juvenil.

A observação constante de tais ações e da realidade do Movimento Espírita Gaúcho evidenciam a grande relevância do evangelizador/coordenador de juventude para o êxito do acolhimento e inserção dos jovens na tarefa espírita, merecendo reflexão e esforço constantes a aquisição de competências para que os evangelizadores/coordenadores bem desempenhem o seu trabalho.

O número de evangelizadores/coordenadores de juventude mostra-se insuficiente para o atendimento e crescimento da evangelização e para o acompanhamento mais efetivo dos jovens nas atividades espíritas. Tal constatação advém dos desafios observados para a efetivação dos jovens como trabalhadores, das dificuldades de termos evangelizadores que acompanhem os jovens nas confraternizações e eventos regionais e estaduais, da contingência de centros espíritas que ainda não possuem evangelização de juventude, dentre outros indicadores.

Demais disso, há grande oportunidade de ampliarmos a atuação dos jovens em nossa seara após a realização do ciclo de CONBRAJEs e da CEJURS (em âmbito estadual e regional) - ambas iniciativas conduzidas com êxito e qualidade pela AIJ-FERGS e que demandam continuidade e aprofundamento através de um treinamento intensivo e de uma imersão de atuais e potenciais evangelizadores/coordenadores de juventude.

A mensagem de Emmanuel, na obra Vinha de Luz, bem reflete e inspira a necessidade e a oportunidade em qualificarmos o nosso trabalho em favor do jovem e auxiliá-lo a aproximar-se de Jesus antes que os equívocos e as vicissitudes advindos do materialismo agigantem-se em seu coração:

***Inverno***

***“Procura vir antes do inverno.” – Paulo. (II TIMÓTEO, 4:21.)***

*Claro que a análise comum deste versículo revelará a prudente recomendação de Paulo de Tarso para que Timóteo não se arriscasse a viajar na estação do frio forte.*

*Na época recuada da epístola, o inverno não oferecia facilidades à navegação.*

*É possível, porém, avançar mais longe, além da letra e acima do problema circunstancial de lugar e tempo.*

*Mobilizemos nossa interpretação espiritual.*

*Quantas almas apenas se recordam da necessidade do encontro com os emissários do Divino Mestre por ocasião do inverno rigoroso do sofrimento? quantas se lembram do Salvador somente em hora de neblina espessa, de tempestade ameaçadora, de gelo pesado e compacto sobre o coração?*

*Em momentos assim, o barco da esperança costuma navegar sem rumo, ao sabor das ondas revoltas.*

*Os nevoeiros ocultam a meta, e tudo, em torno do viajante da vida, tende à desordem ou à desorientação.*

*É indispensável procurar o Amigo Celeste ou aqueles que já se ligaram, definitivamente, ao seu amor, antes dos períodos angustiosos, para que nos instalem em refúgios de paz e segurança.*

*A disciplina, em tempo de fartura e liberdade, é distinção nas criaturas que a seguem; mas a contenção que nos é imposta, na escassez ou na dificuldade, converte-se em martírio.*

*O aprendiz leal do Cristo não deve marchar no mundo ao sabor de caprichos satisfeitos e, sim, na pauta da temperança e da compreensão.*

*O inverno é imprescindível e útil, como período de prova benéfica e renovação necessária. Procura, todavia, o encontro de tua experiência com Jesus, antes dele.*

## **METODOLOGIA:**

### **SUGESTÕES DOS DIRETORES DE AIJ SOBRE O ENFOQUE TEMÁTICO PARA A CONSTRUÇÃO DAS ATIVIDADES**

**“Procura vir antes do inverno.” Paulo (II Timóteo, 4:21)**

Na reunião dos Diretores de AIJ do dia 24/11/2019, foi lido o texto “Inverno”, do livro Vinha de Luz – Francisco C. Xavier pelo espírito Emmanuel, e contextualizado com a passagem evangélica o momento no qual Paulo estava na prisão. Relacionamos com o pedido do amigo de que viesse ter com ele antes do inverno e também para que trouxesse a “capa e os pergaminhos” Paulo – II Timóteo, 4:13 (proteção, amparo, abrigo e acolhimento – interno e externo).

O apóstolo Paulo estava preso em Roma, na sua segunda prisão, numa masmorra úmida, fria e insalubre; ele já havia recebido a sentença de pena capital e estava abandonado pelos irmãos da Ásia. Na sua primeira defesa, na primeira audiência, ninguém foi a seu favor. Pesa sobre ele a acusação de ser um malfeitor, o líder dos incendiários de Roma, o ambiente é pesado, as nuvens escuras no horizonte se formavam anunciando a chegada de uma grande tempestade sobre os cristãos. É nesse momento, quando o apóstolo está enfrentando solidão, abandono, traição, privação e ingratidão, que ele escreve a Timóteo, e diz: Timóteo, procura vir ter comigo depressa. É nessa conjuntura que ele diz: venha, mas venha antes do inverno.

<b>FERRAMENTAS INTERNAS</b>	<b>FERRAMENTAS EXTERNAS</b>
- Autoconhecimento - Empatia para poder se comunicar com o jovem	- Discutir, comentar, desenhar, cantar, dramatizar. - Construir mensagens, pequenos textos, folders, jornais, livro coletivo.

- Alegria e bom humor
- Disponibilidade
- Conhecimento doutrinário
- Escuta, olhar e fala sensível.
- Acolhimento
- Sentido de ser – estar – permanecer.
- Percepção do outro.
- Amor e tolerância.
- Valorização da autonomia, pois é valor motivador e mobilizador.
- Se reconhecer instrumento facilitador e não agente ativo na construção do EU (do jovem).
- Compreender os momentos.
- Dinâmicas reflexivas em que sejam identificadas as vulnerabilidades dos jovens.
- O sentido da vida e o planejamento reencarnatório.
- Lei de Amor, justiça e caridade.
- Refletir – ação – reação
- Comprometimento com a tarefa da Evangelização.
- Aceitar o convite e acreditar na tarefa.
- Estudo permanente, superar os desafios e não se acomodar.
- “Pedro tu me amas?” – A lembrança que Jesus propôs a Pedro, nos traz a reflexão de que encontraremos muitas dificuldades e assombros na tarefa, principalmente do convívio com as realidades dos jovens. Talvez a melhor ferramenta seja o estudo de si mesmo, propondo compreender o porquê nos choca o que nos chega.
- Coragem para a transformação.
- Sentimento de solidariedade para preencher o vazio existencial, o modo de atravessar o deserto interior da iluminação do coração.
- Reconhecer-se como ferramenta de trabalho para o relacionamento da criança e do jovem para o despertar com Jesus.

- Procurar conhecer as áreas em que pode trabalhar.
- Dinamismo e arte.
- Conhecer o mundo do jovem para saber como trabalhar com ele (mundo real e virtual, relacionamentos, mídias, vídeos, jogos, arte, dinâmicas).
- Dinâmicas cooperativas.
- Diálogo franco e fraterno.
- Uso de tecnologias.
- Questões práticas, grupos com estudos direcionados, vivências.
- Preparação para o acolhimento.
- Construir e envolver o jovem em atividades dentro do Centro Espírita ( grupos de estudo, palestras, tribunas jovens... )
- Planejamento flexível.
- Fidelidade à Doutrina.
- Disponibilização de recursos estimulantes da autodescoberta (aulas de violão, grupos de pesquisa por interesse).
- Promoção de integrações que propiciem o conhecimento de si e o vínculo com o outro.
- Trocas positivas entre gerações.
- Estudos de casos.
- Vídeos curtos com o uso de celular, esquetes, construção coletiva, canal jovem, jornal jovem, blog, instagram.
- Espaços de exposição e discussão de questões comuns que afligem os jovens.
- Aprendizado compartilhado.
- Auxílio em rede.
- Presença constante e diálogo.
- Valorizar o espaço físico do encontro.
- Uso de psicodrama para despertar a vivência de diferentes papéis em um mesmo contexto.
- Metodologias e vivências criativas.

- Empatia – refletir: Se eu fosse jovem, gostaria de voltar a esse encontro?	- Proximidade com o jovem além da casa espírita (também é evangelização). - Entusiasmo na tarefa mobilizando todos os tipos de metodologias (adequadas) e recursos para dar vida ao encontro de evangelização. - Usar a pá da caridade para remover os obstáculos do caminho e abrir novas estradas para o progresso coletivo.
--	--

### CRONOGRAMA GERAL DO TREINAMENTO

<b>18/01 – SÁBADO</b> <b>EIXO: CONHECIMENTO</b>		
<b>Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsáveis</b>
7h	Acolhida, café da manhã, credenciamento e chegada nos alojamentos.	Infraestrutura
8h30	Abertura oficial – Música Prece, Evangelho, fala do Presidente e Vices.	Cerimonial Grupo Gestão
9h	<b>Título 1 - A paternidade e a maternidade espiritual do Evangelizador ( para vencer o <i>sentimento de desamparo que o jovem manifesta atualmente em face do abandono afetivo.</i>)</b>  <b>Painel Temático:</b> “Procura vir antes do inverno.” Paulo (II Timóteo, 4:21) <b>Painelista:</b> Gabriel Salum <b>Elementos:</b> tempo cronológico/psicológico, necessidades/provisões, protagonismo do jovem e do evangelizador. Contextualização histórica e evangélica. Características da personalidade de Paulo.	Grupo Gestão Diretoria Executiva Equipe AIJ Fergs Infraestrutura
9h45	<b><u>As Viagens de Paulo - Circuito Externo - O circuito é composto de 6 (seis ) etapas - A primeira etapa e a sexta são coletivas.</u></b> <i>Orientações e divisão das doze equipes, conforme os inscritos - (cada equipe não deverá ficar com menos de 20 participantes) para a realização das atividades externas durante o dia. Serão quatro atividades externas de</i>	Grupo Gestão AIJ FERGS

	<p><i>uma hora cada, nas quais haverá estações e três equipes estarão desenvolvendo as atividades em regime de revezamento em cada uma.</i></p> <p><i>Haverá placas com indicações e orientação dos espaços.</i></p> <p><b>As lideranças das equipes estarão distribuídas por cores nos crachás.</b></p>	
10h	<p><b>Etapa 1 - Prova de Confiança / Liderança - 30 minutos</b></p> <p>Cada Equipe terá um conjunto de Lideranças (2 Facilitadores/Multiplicadores AIJ FERGS e 2 Lideranças indicadas entre os inscritos), e Participantes (20 ou 25 por equipe).</p> <p>Descrição da Atividade na Programação Doutrinária Detalhada e Anexos.</p>	<p>Facilitadores / Lideranças - Equipe AIJ FERGS Grupo Gestão</p>
10h30	Lanche - União (espaços externos)	Infraestrutura
11h	<p><b>Etapa 2 do Circuito - 1 hora</b></p> <p>Doze equipes divididas previamente, participarão das atividades do circuito em regime de revezamento (cronograma em separado).</p> <p>Grupo de Avaliadores e cronometristas do Circuito: Beth, Antonio, Lea, Rogério, Taís, Marlise, Liamara, Marta, Helena, Daniela.</p> <p><b>Estação Fé e Confiança:</b> 3 equipes - externo. <b>Estação Entusiasmo:</b> 3 equipes - externo. <b>Estação Cooperação:</b> 3 equipes - externo. <b>Estação União e Unificação:</b> 3 equipes - externo.</p>	<p>Facilitadores / Lideranças - Equipe AIJ FERGS Grupo Gestão</p>
12h	<p><b>Etapa 3 do Circuito - 1 hora</b></p> <p>Doze equipes divididas previamente, participarão das atividades do circuito em regime de revezamento nas Quatro Estações (cronograma em separado).</p>	<p>Facilitadores / Lideranças - Equipe AIJ FERGS Grupo Gestão</p>
13h	<b>Intervalo para o almoço</b>	Infraestrutura
14h	Música/livre	Equipe AIJ FERGS
14h30	<p><b>Etapa 4 do Circuito - 1 hora</b></p> <p>Doze equipes divididas previamente, participarão das atividades do circuito em regime de revezamento nas Quatro Estações (cronograma em separado).</p>	<p>Equipe AIJ FERGS Grupo Gestão</p>
15h30	<b>Etapa 5 do Circuito - 1 hora</b>	Equipe AIJ FERGS

	Doze equipes divididas previamente, participarão das atividades do circuito em regime de revezamento nas Quatro Estações (cronograma em separado).	Grupo Gestão
16h30	<b>Intervalo e lanche</b>	Infraestrutura
17h	<b><u>Etapa 6 do Circuito - 1 hora - Auditório (todos assistem juntos)</u></b> Vídeo do Haroldo Dutra Dias - Paternidade Espiritual de Paulo. 15 minutos	Equipe AIJ FERGS Grupo Gestão
17:15	<b>Ciclo de Aprendizagem Vivencial do Circuito</b>	Grupo Gestão Gabriel
18:30	<b>Intervalo para Jantar e banho</b>	Infraestrutura
<b>EIXO: CONDUTA/VIVÊNCIA</b>		
20h30	<b>Título 3 : A autoestima do jovem. “Ninguém despreze a tua mocidade”.</b>  <b>Lítero musical:</b> Gabriel Salum - 1h30 minutos (roteiro e cronograma em separado). <b>Elementos:</b> O Soldado, O Atleta, O Lavrador, O Líder - textos em anexo. <b>Músicas:</b> Aurora, Vaso Escolhido, Pedro, Alívio, Aos Pés do Monte. Tim e Vanessa - (Equipe AIJ: Paulo, Rafaela, Douglas). <b>Sonetos em cada ato:</b> Paulo e Estevão em Sonetos - Ed. Fergs.	Equipe AIJ FERGS Grupo Gestão
22h	<b>Evangelho Coletivo</b>	Grupo Gestão Equipe AIJ FERGS
<b>19/01 – DOMINGO</b> <b>EIXO: CONDUTA/VIVÊNCIA</b>		
<b>Período</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsáveis</b>
7h	Alvorada musical e café da manhã.	Infraestrutura
8h30	Prece e Evangelho.	Cerimonial Grupo Gestão

8h45	Título 3 : A autoestima do jovem. “Ninguém despreze a tua mocidade”. Painel: Liderança Servidora para e com o Jovem. - 45min. Painelistas: Maria Elisabeth Barbieri e Yuri Bandeira.	Grupo Gestão Equipe AIJ FERGS
9h30	Título 4. A gentilidade – Os jovens que não estão no centro – como cativar? Painelista: Maria Elisabeth Barbieri. - 15 min. Deslocamento das 12 equipes para trabalho externo - <b>Estratégia:</b> Matriz FOFA.	Grupo Gestão Equipe AIJ FERGS
10h30	Intervalo e lanche	Infraestrutura
11h	Título 4. A gentilidade – Os jovens que não estão no centro – como cativar? Deslocamento das 12 equipes para o campo de futebol - <b>Estratégia:</b> Desfile das equipes com os resultados das construções da Matriz FOFA (como bandeiras/estandartes). Abraço coletivo e canto (violões acompanham o desfile tocando “CATIVAR”). Foto oficial do encontro.	Grupo Gestão Equipe AIJ FERGS
12h	Encerramento - Retorno ao Auditório  Diante da Providência - “Procura apresentar-te a Deus, aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar...” – Paulo. (II TIMÓTEO, 2:15.) Painelista: Gabriel Salum - 30 minutos	Grupo Gestão
12h45	<b>Mensagem e Prece final.</b>	Grupo Gestão Equipe AIJ FERGS
13h	Almoço	Infraestrutura
14h30	Espaço de convivência.	Equipe AIJ FERGS

## RECURSOS

Previstos no orçamento e descritos no Projeto de Infraestrutura e de Equipes do evento.

## AVALIAÇÃO

Link da avaliação em formulário google focada nos objetivos do encontro, para preenchimento pelos participantes. Reunião de avaliação geral com a Diretoria Executiva em Fevereiro/2020.



## **BIBLIOGRAFIA**

ALLAN KARDEC, Obras Básicas da Codificação. FEB.

DIAS, Haroldo Dutra. *Novo Testamento*. II Epístola de Paulo a Timóteo, cap. 4, versículos de 11 a 21.

Orientação à Ação Evangelizadora Espírita da Juventude: Subsídios e Diretrizes. Área da Infância e Juventude do CFN FEB: Brasília, 2015.

XAVIER, Francisco C. - Espírito Emmanuel. *Vinha de Luz*. Cap. 66 “Inverno”. FEB: Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_ - Espírito Emmanuel. *Vinha de Luz*. Cap. 113 “A Fuga”. FEB: Brasília, 2008.

SALUM, Gabriel. “*Protagonismo Juvenil e Movimento Espírita: Estamos Preparados?*” Revista Reencarnação nº 452. FERGS: Porto Alegre, 2016.

## PROGRAMAÇÃO DOUTRINÁRIA DETALHADA

### FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA - EIXOS, TÍTULOS E TEXTOS PARA AS ATIVIDADES:

#### **EIXO – CONHECIMENTO:**

**Título 1 - A paternidade e a maternidade espiritual do Evangelizador.( para vencer o sentimento de desamparo que o jovem manifesta atualmente em face do abandono afetivo.)**

1.1 Versículos da 2 Carta de Paulo a Timóteo que demonstram a ação do apóstolo em relação aos jovens e que são elementos que devemos construir nas nossas individualidades a fim de desenvolvermos o sentimento de paternidade e maternidade espiritual para com os nossos evangelizando.

*“a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor. Tm 1:2*

*“Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo com consciência pura, porque, sem cessar, me lembro de ti nas minhas orações, noite e dia. Lembrado das tuas lágrimas, estou ansioso por ver-te, para que eu transborde de alegria 5pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti.” 2 Tm 1:3-4*

*“Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos. 2Tim 4:13*

*“Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus O que de mim ouviste na presença de muitas testemunhas, confia-o a homens fieis, que sejam idôneos para ensiná-lo a outros.” 2Tim 2:2*

*“Esta é a instrução que te confio, Timóteo, meu filho” 1Tim 1:18*

Vários Autores. Bíblia de Jerusalém: Bíblia Sagrada . Secret Master eBooks. Edição do Kindle.

**1.2 Painei: “Procura vir antes do inverno.” - Paulo, II Timóteo, 4:21.**

**Painelista: Gabriel Salum - Tempo: 45min.**

**Elementos:** tempo cronológico/psicológico, necessidades/provisões, protagonismo do jovem e do evangelizador. Contextualização histórica e evangélica. Características da personalidade de Paulo.

**1.3 - Objetivo desta atividade:** promover o estudo e reflexões que estimulem os coordenadores atuais e aos futuros, a assumirem perante os jovens evangelizando o papel de orientador, referencial, porto seguro, que sempre foram traços de distinção nesta tarefa. O “ser referência” tanto na busca do conhecimento seguro, quando nas atitudes cristãs é uma visão a ser ampliada e inserida na vida do evangelizador. O constante renovar do compromisso de ser cristão em meio ao mundo de relações líquidas e ante o exacerbar do materialismo no mundo, sem, no entanto, descurar dos impositivos da lei do progresso.

#### **1.4 - Objetivos específicos:**

1.4.1- Identificar as atitudes que demonstram ao jovem que há, por parte do seu evangelizador, uma ascendência que inspira confiança e segurança.

1.4.2- Comprometer-se com o desenvolvimento e competências que favorecem a liderança servidora como fator de influência salutar.

1.4.3- Identificar na 2ª Epístola de Paulo à Timóteo os traços da personalidade do apóstolo, capaz de ensinar ao jovem Timóteo o compromisso com a divulgação do Evangelho, fazendo uma correlação com os traços que hoje produziriam o mesmo efeito nos liderados.

#### **1.5 - Subsídios:**

##### **1.5.1 - A carta ao filho amado:**

“Não mais pôde encaminhar-se à pregação das catacumbas, dada a prostração física, mas valia-se da colaboração afetuosa e dedicada de Lucas para as Epístolas que julgava necessárias. Nessas, inclui-se a derradeira carta que escreveu a Timóteo, aproveitando dois amigos que partiam para a Ásia. Paulo escreve esse último documento ao discípulo muito amado, tomando-se de singulares emoções que lhe enchem os olhos de lágrimas abundantes. Sua alma generosa deseja confiar ao filho de Eunice as últimas disposições, mas luta consigo mesmo, de modo a não se dar por vencido. O ex-rabino, ao traçar conceitos afetuosos, sente-se qual discípulo chamado a esferas mais altas, sem poder furtar-se à condição de homem que não deseja capitular na luta. Ao mesmo tempo em que confia a Timóteo a convicção de haver terminado a carreira, pede-lhe que envie a ampla capa de couro deixada em Trôade, em casa de Carpo, visto necessitar de agasalho para o corpo abatido. Enquanto lhe envia as últimas impressões cheias de prudência e carinho, roga os seus bons ofícios para que João Marcos venha à sede do Império, a fim de auxiliá-lo no serviço apostólico. Quando a mão trêmula e rugosa escreve melancolicamente: “Só Lucas está comigo”, o convertido de Damasco interrompe-se para chorar sobre os pergaminhos. Nesse instante, porém, sente afagar-lhe a fronte um como flabelo de asas que adejassem de leve. Brando

conforto lhe invade o coração amoroso e intrépido. Nesse ponto da carta, recobra novo ânimo e volta a demonstrar decisão de luta, terminando com as recomendações atinentes às necessidades da vida material e aos seus labores evangélicos”

Xavier, Francisco Cândido. Paulo e Estêvão (Romances de Emmanuel) (p. 482). FEB - Edicei of America. Edição do Kindle.

### 1.5.2 - Aspectos da personalidade de Paulo

**Entusiasmo:** Como já se encontrassem novamente a seu lado, Silas e Timóteo fizeram-lhe companhia nessa nova excursão. Por meio de enormes dificuldades, mas pregando sempre a Boa Nova com verdadeiro entusiasmo devocional, chegaram ao porto de Cesareia, onde permaneceram alguns dias, instruindo os interessados no conhecimento do Evangelho. Dali, dirigiram-se a pé para Jerusalém,

#### **Estimulava a cooperação e valorizava a contribuição dos jovens**

De fato, logo no dia seguinte, chegaram portadores de Tessalônica com notícias desagradabilíssimas. Os judeus haviam conseguido despertar, na Igreja, novas e estranhas dúvidas e contendas. **Timóteo** corroborava com observações pessoais. Reclamavam a presença do Apóstolo com urgência, mas este deliberou pôr em prática o alvitre do Mestre e, recordando que Jesus lhe prometera associar Estêvão à divina tarefa, julgou não dever atuar por si só e chamou Timóteo e Silas para redigir a primeira de suas famosas Epístolas. Assim começou o movimento dessas cartas imortais, cuja essência espiritual provinha da esfera do Cristo, por intermédio da contribuição amorosa de Estêvão –...

Percebendo o elevado espírito de cooperação de todas as obras divinas, Paulo de Tarso nunca procurava escrever só; buscava cercar-se, no momento, dos companheiros mais dignos, socorria-se de suas inspirações, consciente de que o mensageiro de Jesus, quando não encontrasse no seu tono sentimental as possibilidades precisas para transmitir os desejos do Senhor, teria nos amigos instrumentos adequados.

Xavier, Francisco Cândido. Paulo e Estêvão (Romances de Emmanuel) (pp. 378-379). FEB - Edicei of America. Edição do Kindle.

#### **Promovia a União e Unificação dos núcleos, utilizando o vigor dos jovens discípulos:**

O tecelão valeu-se do ensejo para lançar raízes evangélicas mais fundas nos corações. Secundando o esforço de João, procurou instalar na Igreja os serviços de assistência aos mais desfavorecidos da fortuna. A instituição enriquecia-se de valores espirituais. Compreendendo a importância da organização de Éfeso para toda a Ásia, Paulo de Tarso deliberou prolongar, ali, a sua permanência. Vieram discípulos de Macedônia. Áquila e a esposa tinham regressado de Corinto; **Timóteo, Silas e Tito cooperavam ativamente visitando as fundações cristãs já estabelecidas.** Assim vigorosamente auxiliado, o generoso Apóstolo multiplicava as curas e os benefícios em nome do Senhor. **Trabalhando pela vitória dos princípios do Mestre, fez que muitos abandonassem credices e superstições perigosas, para se entregarem aos braços amorosos do Cristo.**

Xavier, Francisco Cândido. Paulo e Estêvão (Romances de Emmanuel) (pp. 387-388). FEB - Edicei of America. Edição do Kindle.

**Força, segurança e mansidão** “1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, de conformidade com a promessa da vida que está em Cristo Jesus, 2 ao amado filho Timóteo, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor” (2Tm 1.1-2). Nos dois primeiros versículos da saudação a Timóteo, Paulo combina os conceitos de “força”, “segurança” e “mansidão”. Isso aparece no início de sua carta porque a firmeza na fé e o amor são duas colunas que sustentam a liderança com Jesus. Paulo demonstra força na ênfase e na segurança do trabalho que vem realizando. Apesar da situação desesperadora em que se encontrava, tendo a morte certa diante dos olhos e mesmo diante de cada revés sofrido, não se resignou, nem perdeu em dignidade. Quem escreveu a carta não é alguém decepcionado com a vida ou amargurado, que estivesse desanimado ou que se recolhia ao anonimato com lamentos e autocomiseração. Quem a escreveu foi alguém demonstrando esperança e segurança, que estava ciente das suas realizações e da sua missão e que sabia a quem servia. No final de sua vida, Paulo continuava demonstrando a mesma força espiritual e autoridade que apresentava no início de sua vocação. Ele irradiava a vida pela qual ele havia sido tomado e pela qual permaneceu firme até o final. Ele sabia que, mesmo na prisão, ele continuava sendo o vaso escolhido pelo Senhor que tem um propósito em tudo e que o final a que sua vida estava destinada fazia parte dessa escolha. Paulo não estava à mercê do acaso ou da interferência humana, porém, se encontrava sob a clara direção e interferência de Deus. Não importava onde estivesse, ele estava cumprindo a vontade de Deus. Roland Werner deu a seguinte versão ao versículo E nós? Estamos conscientes na nossa tarefa evangelizadora? A melhor maneira de superarmos as decepções e situações duvidosas da nossa vida é nos concentrarmos nos nobres propósitos que recebemos ao renascer e que nos cabe repartir com os outros. Nem a velhice, nem situação adversa, nem revés devem nos levar a nos descuidarmos de nossa missão. Paulo demonstra mansidão ao tratar com Timóteo. **O grande apóstolo escreveu uma carta de caráter muito particular a Timóteo, cheio de afeição e ternura e o chama de “amado filho”. Na sua primeira carta, Paulo escreveu “verdadeiro filho...”, e dirigiu as mesmas palavras a Tito (ver Tt 1.4). Isso se refere à paternidade espiritual. No entanto, esse relacionamento se intensificou e Timóteo tornou-se um “amado filho”. É algo muito lindo quando o relacionamento espiritual cresce e se torna mais intensivo. Paulo não se aproximou com a atitude de um mestre severo**, mas de modo paternal, numa área em que o relacionamento desempenha um papel dos mais importantes. Antes que, no desenrolar da carta, mencione orientações, incentivos e ordens, Paulo enfatiza o amor. A indicação sobre esse relacionamento de Paulo com Timóteo foi-nos dado também como uma mensagem. O ensino, a instrução e a educação ministrados aos nossos jovens devem ter o amor como prioridade máxima. Existem muitos capazes de apontar o dedo indicador para os outros, mas há poucos pais e mães espirituais dispostos a “acenar” com o coração (ver 1Co 4.15). Que tenhamos o desejo de servir como pais e mães e não apenas como instrutores. Lieth, Norbert. As Cartas Pastorais: 1 Timóteo, 2 Timóteo e Tito . Chamada. Edição do Kindle.

### **1.5– Título da atividade: Viagens de Paulo**

**Circuito de atividades externas: 5 horas e 30 min, com intervalos para lanche e almoço.**

1.5.1 **Objetivo:** Desafiar os participantes a realizarem um circuito que remeta aos desafios enfrentados pelo apóstolo na divulgação do Cristianismo, correlacionando-os com os problemas atuais e que, na sua realização, requeira o cuidado com os integrantes do grupo, bem como atitudes verificadas no processo de liderança. O circuito será feito na extensão do sítio.

1.5.2 **Desenvolvimento:** Dividir os participantes do evento em número mínimo de 20 e máximo de 25 pessoas, sendo que destas vinte e cinco, 04 serão os líderes das equipes. A divisão será feita pelos crachás – A marca do líder já será posta no crachá, sem que seja divulgada anteriormente. Isso permitirá que utilizemos os coordenadores mais experientes para liderarem as equipes. Teremos 12 equipes no máximo e oito, no mínimo, realizando o circuito, desde que nenhuma equipe fique com o número mínimo de 20 pessoas.

**Lideranças: teremos, em cada equipe, 02 líderes que são os facilitadores/multiplicadores da equipe AIJ e dois que serão escolhidos pelos organizadores.**

1.5.3 **Etapas do Circuito e Estações:**

**Etapa 1 - Prova de confiança:** Esta etapa será realizada por todas as equipes concomitantemente. Os líderes combinarão entre si, em três minutos, como se apresentarão aos liderados, e após farão a apresentação utilizando o espaço do salão e/ou a área externa, conforme estabelecerem entre eles. Terão 10 minutos para a apresentação e cooptarem a confiança dos liderados, de maneira que todos eles se disponham a fazer o pêndulo humano, com uma das duplas de líderes e voluntários. 15 minutos. Fala de fechamento: necessidade de confiar em si, no líder e no companheiro. **Tempo Total: 30 minutos.**

**Etapa 2 - Estação Força e Fé:** Nesta etapa o grupo encontrará um ator que estará interpretando alguém em processo depressivo, com ideação suicida (**cenário montado com vários cartazes pelo chão com palavras como desânimo, álcool, materialismo, drogas, abandono**). **O ator ficará sentado no chão com a cabeça entre as mãos. 5 minutos.**

**Tarefa:** Em 40 minutos os participantes deverão traçar um roteiro, com os subsídios doutrinários postos à disposição para acolher, esclarecer, consolar e orientar o jovem em processo depressivo. Esse roteiro será encenado, pela equipe, para o jovem, em 10 minutos. No final outro figurante surgirá para dizer à equipe: *Amigos, cada ovelha de meu pai que ajudais a resgatar é uma estrela a mais que acendeis nas sombras da Terra. Prossigam. O mundo precisa dos vossos corações abnegados. ( representando Jesus)* Esse espaço do circuito poderá ser debaixo das árvores.

**Material:** Exemplares de **O Evangelho Segundo o Espiritismo com a marcação nas páginas O Suicídio e a Loucura e O Cristo Consolador; O Livro dos Espíritos com a marcação nas perguntas 943 e ss., cartazes com imagens e palavras, túnicas (Jesus).**

**Tempo total da atividade: 1 hora.**

**Etapa 3 - Estação Entusiasmo:** Nesta etapa do circuito a equipe encontrará algumas cartas escritas por jovens que estão desistindo de freqüentar os grupos de evangelização e das atividades espíritas com as seguintes alegações: incompatibilidade de horários devido aos estudos, necessidade de trabalhar, encontros de estudo desinteressantes, relacionamentos afetivos não espíritas.

**Tarefa:** A equipe escolherá uma das cartas e montará uma estratégia para apresentar ao jovem que escreveu a carta a fim de persuadi-lo a voltar às atividades. Utilizar argumentos constantes nos textos entregues como subsídios para estudo.

**Material:** Textos contendo:

A carta de Paulo a Timóteo, Mensagem de Emmanuel – Dinheiro; O Livro dos Espíritos – Gozo dos bens terrenos e limite do supérfluo e do necessário; A Lei do trabalho, O casamento; Vida e Sexo – Emmanuel – Lições – namoro e Compromisso Afetivo **Tempo Total: 1 hora.**

**Etapa 4 - Estação Cooperação:** Nesta etapa teremos um quebra cabeças gigante, que deverá formar o texto contido na profecia do Profeta Joel e em Atos dos Apóstolos;

**Tarefa:** Montar o quebra cabeças “Nos últimos tempos, diz o Senhor, derramarei do meu espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos velhos sonharão. Nesses dias, derramarei do meu espírito sobre os meus servidores e servidoras e eles profetizarão. (Atos, 2: 17 e 18; Joel, 2: 28 e 29.) **10 min.**

Após, teremos um momento de diálogo sobre o acesso dos jovens aos Encontros de Mediunidade Estudo e Prática, nos Centros Espíritas.

**Material:** Texto com as referências doutrinárias para instrumentalizar o diálogo ( Introdução ao MEP 1, O Jovem e o Estudo da Mediunidade - Coordenação do Treinamento FERGS, Livro dos Médiuns) - **50min. Tempo Total: 1 hora.**

**Etapa 5 - Estação União e Unificação:** Neste momento o grupo fará a partilha de pães que estarão à disposição em cestas, no circuito e será distribuído pelas lideranças.

**Tarefa:** O grupo se organizará em duplas e se alguém ficar sem dupla formará um trio com uma das duplas. As duplas deverão ser formadas com integrantes de sociedades espíritas diferentes. Enquanto partilham o pão, as duplas farão um exercício de aproximação e fortalecimento de vínculos, descobrindo o que em comum as suas instituições possuem, no que são diferentes e em que poderiam se auxiliar mutuamente. Ao final do diálogo, os integrantes da dupla deverão firmar um compromisso individual, um para com o outro, no sentido de se ajudarem na tarefa de evangelização. O compromisso será escrito em um bilhete e assinado para ser colocado no painel coletivo a ser montado em algum lugar do campo

**Material:** Canetas coloridas, papéis para os bilhetes, Fita adesiva para o painel. Painel no salão principal com o desenho do mapa das Viagens de Paulo. A colagem dos bilhete será feita por voluntários que montarão o painel de forma lúdica e com recursos que o tornem muito belo e sensibilizador. **Tempo Total: 1 hora**

**Etapa 6 - Estação Final - Auditório:** Vídeo de 15 minutos com o Haroldo Falando sobre a paternidade espiritual de Paulo e a forma como ele conseguia mobilizar a juventude para a divulgação do evangelho. Ciclo de Aprendizagem Vivencial sobre todo o percurso das atividades - 1h15min.

**Tempo Total: 1 hora 30 min.**

#### 1.5.4 - Regras para o circuito

- As etapas primeira (30min - Prova de Confiança) e a sexta (1 hora 30 min - Estação Final - vídeo do Haroldo) serão cumpridas ao mesmo tempo por todos os grupos.
- As etapas externas (2, 3, 4 e 5) serão cumpridas em ordem aleatória.
- Teremos três postos de cada etapa externa, a fim de que o circuito seja cumprido no tempo 240 minutos (4 horas).
- Cada posto terá um avaliador e cronometrista.
- Cada etapa cumprida poderá valer um número x de pontos para a equipe e que depois ao final serão somados para um total único de todos os grupos como indicador do esforço coletivo.
- Os líderes deverão se responsabilizar pelo bem estar do grupo, providenciando junto à tenda de apoio ao circuito: água, guarda-sol para quem não tiver chapéu, repelente, protetor solar, esteira ou almofada para quem necessitar sentar no chão ou cadeira. São elementos do cuidado que a liderança deve ter para com os liderados.
- A cada etapa serão distribuídas aos líderes consignas das atividades.

Título 2 - A resistência à proposta do Cristo – Onde estão os pilares para o fortalecimento da fé?

**- ATIVIDADE SUSPensa -**

**Versículos que mencionam os grandes desafios que serão enfrentados para os cristãos.**

“Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis.

Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afaste-se também destes.”

2 Tm 3: 1-5



7 Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele. 8 Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes. 9 Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína. 10 Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

1 Timóteo 6:7-10

10 Tu, porém, me tens seguido de perto no ensino, na conduta, nos projetos, na fé, na longanimidade, na caridade, na perseverança, 11 nas perseguições, nos sofrimentos que conheci em Antioquia, em Icônio, em Listra.

2 Tm 3:10-11

11 Tu, porém, ó homem de Deus, fuge destas coisas. Segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão. 12 Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado, como o reconheceste numa bela profissão de fé diante de muitas testemunhas.

1 Tm 6:11-12

Vários Autores. Bíblia de Jerusalém: Bíblia Sagrada . Secret Master eBooks. Edição do Kindle.

**Objetivos desta atividade:** Sensibilizar os participantes para o estudo aprofundado da Doutrina Espírita como fator de segurança para a orientação dos jovens, bem como, para investir no alinhamento da própria vivência a fim de inspirar confiança e promover o entusiasmo dos jovens pela proposta do Espiritismo.

#### **Objetivos específicos:**

- a) Identificar na Doutrina Espírita, os princípios que norteiam as boas escolhas, a fim de que o jovem identifique as armadilhas que as doutrinas enganosas do mundo apresentam.
- b) Despertar os participantes para a necessidade de ser criativo nas atividades realizadas, sem afastar-se da essência doutrinária;
- c) Propor a análise do aspecto progressivo da Doutrina Espírita e dos aspectos do mundo disruptivo.

#### **Tarefa: Árvore dos Problemas X Árvore das Soluções**

Exposição inicial contextualizando o tema e explicando a atividade: Beth. **15 minutos**

Deslocamento para os grupos - atividade de estudo e planejamento com a ferramenta Árvore dos Problemas X Árvore das Soluções, os quais serão norteados pelos seguintes objetivos:

- Identificar o problema que Paulo enfrentou e relacionar com as dificuldades que hoje se enfrenta na evangelização da juventude, escolhendo um deles (caule), identificando as causas desse problema ( raiz) e as consequências ( copa)
- Verificar qual o projeto que se dispõe hoje para superar essas dificuldades.- Inverter a árvore e colocar no lugar do problema , o objetivo geral do projeto que vai transformar essa realidade, as consequências serão substituídas por objetivos específicos e as causas serão os resultados esperados.

**Material:** 12 folhas A3 coloridas com a impressão da ferramenta de gestão da Árvore dos Problemas e 12 folhas A3 coloridas com a impressão da ferramenta de gestão da Árvore das Soluções, canetas hidrocor coloridas, textos doutrinários para estudo.

**Tempo: 1 hora e 30 minutos.**

### **Alguns textos:**

O Livro dos Espíritos – A lei do progresso e a lei de liberdade

### **Busquemos a luz**

**“Toda escritura inspirada por Deus é proveitosa... para instrução na justiça.”- Paulo. (2ª Epístola a Timóteo, 3:16.)**

Procura a idéia pelo valor que lhe é próprio.

Quando a moeda comum te vem às mãos, não indagas de onde proveio.

Ignoras se procede da casa de um homem justo ou injusto, se esteve, antes, a serviço de um santo ou de um malfeitor.

Conhecendo-lhe a importância, sabes conservá-la ou utilizá-la, com senso prático, porque aprendeste a perceber nela o selo da autoridade que te orienta a luta humana.

O dinheiro é uma representação do poder aquisitivo do governo temporal a que te submetes e, por isso, não lhe discutes a origem, respeitando-o e aproveitando-o na altura das possibilidades com que se apresenta.

Na mesma base, surgem as idéias renovadoras e edificantes.

Por que exigir sejam elas subscritas, em sua exposição, por nossos parentes ou amigos particulares, a fim de que produzam o efeito salutar que esperamos delas em nós e ao redor de nós?

Toda página consoladora e instrutiva é dádiva do Alto.

Não importa que os pensamentos nela corporificados tenham vindo por intermédio do espírito de nossos pais terrestres ou de nossos filhos na carne, de nossos afeiçoados ou de nossos companheiros.

O essencial é o proveito que nos possa oferecer.

O dinheiro com que adquires o pão de hoje pode ter passado ontem pelas mãos do teu adversário maior, mas não deixa de ser uma bênção para a garantia de tua sustentação, pelo valor de que se reveste.

Assim também, a mensagem de qualquer procedência, que nos induza ao bem ou à verdade, é sempre valiosa e santa em seus fundamentos, porque, usando-a em nossa alma e em nossa experiência, podemos adquirir os talentos eternos da sabedoria e do amor, por tratar-se de recurso salvador nascido da infinita misericórdia de nosso Pai Celestial.

Busquemos a luz onde se encontre e a treva não nos alcançará.

### **Ante a Lição**

**“Considera o que te digo, porque o Senhor te dará entendimento em tudo.” – Paulo. (2ª Epístola a Timóteo, 2:7.)**

Ante a exposição da verdade, não te esquives à meditação sobre as luzes que recebes.

Quem fita o céu, de relance, sem contemplá-lo, não enxerga as estrelas; e quem ouve uma sinfonia, sem abrir-lhe a acústica da alma, não lhe percebe as notas divinas.

Debalde escutarás a palavra inspirada de pregadores ardentes, se não descerrares o coração para que o teu sentimento mergulhe na claridade bendita daquela.

Inúmeros seguidores do Evangelho se queixam da incapacidade de retenção dos ensinamentos da Boa Nova, afirmando-se ineptos à frente das novas revelações, e isto porque não dispensam maior trato à lição ouvida, demorando-se longo tempo na província da distração e da leviandade.

Quando a câmara permanece sombria, somos nós quem desata o ferrolho à janela para que o sol nos visite.

Dediquemos algum esforço à graça da lição e a lição nos responderá com as suas graças.

O apóstolo dos gentios é claro na observação.

“Considera o que te digo, porque, então, o Senhor te dará entendimento em tudo.”

Considerar significa examinar, atender, refletir e apreciar.

Estejamos, pois, convencidos de que, prestando atenção aos apontamentos do Código da Vida Eterna, o Senhor, em retribuição à nossa boa-vontade, dar-nos-á entendimento em tudo. - Fonte Viva, cap. 1.

### **Falatórios**

**“Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade.” - Paulo. (II Timóteo, 2:16).**

Poucas expressões da vida social ou doméstica são tão perigosas quanto o falatório desvairado, que oferece vasto lugar aos monstros do crime.

A atividade religiosa e científica há descoberto numerosos fatores de desequilíbrio no mundo, colaborando eficazmente por extinguir-lhes os focos essenciais.

Quanto se há trabalhado, louvavelmente, no combate ao álcool e à sífilis?

Ninguém lhes contesta a influência destruidora. Arruinam coletividades, estragam a saúde, deprimem o caráter.

Não nos esqueçamos, porém, do falatório maligno que sempre forma, em derredor, imensa família de elementos enfermiços ou aviltantes, à feição de vermes letais que proliferam no silêncio e operam nas sombras.

Raros meditam nisto.

Não será, porventura, o verbo desregrado o pai da calúnia, da maledicência, do mexerico, da leviandade, da perturbação?

Deus criou a palavra, o homem engendrou o falatório.

A palavra digna infunde consolação e vida. A murmuração perniciosa propicia a morte.

Quantos inimigos da paz do homem se aproveitam do vozerio insensato, para cumprirem criminosos desejos?

Se o álcool embriaga os viciosos, aniquilando-lhes as energias, que dizer da língua transviada do bem que destrói vigorosas sementeiras de felicidade e sabedoria, amor e paz? Se há educadores preocupados com a intromissão da sífilis, por que a indiferença alusiva aos desvarios da conversação?

Em toda parte, a palavra é índice de nossa posição evolutiva. Indispensável aprimorá-la, iluminá-la e enobrecê-la.

Desprezar as sagradas possibilidades do verbo, quando a mensagem de Jesus já esteja brilhando em torno de nós, constitui ruinoso relaxamento de nossa vida, diante de Deus e da própria consciência.

Cada frase do discípulo do Evangelho deve ter lugar digno e adequado.

Falatório é desperdício. E quando assim não seja, não passa de escura corrente de venenos psíquicos, ameaçando espíritos valorosos e comunidades inteiras. - Vinha de Luz - Emmanuel

“1Espírito diz expressamente que nos últimos tempos alguns renegarão a fé, dando atenção a espíritos sedutores e a doutrinas demoníacas, 2por causa da hipocrisia dos mentirosos, que têm a própria consciência como que marcada por ferro quente; 3eles proibirão o casamento, exigirão a abstinência de certos alimentos, quando Deus os criou para serem recebidos, com ação de graças, pelos que têm fé e conhecem a verdade. 4Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada é desprezível, se tomado com ação de graças, 5porque é santificado pela Palavra de Deus e pela oração. 6Expondo estas coisas aos irmãos, serás um bom servidor de Cristo Jesus, nutrido com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido. 7Rejeita, porém, as fábulas ímpias, coisas de pessoas caducas. Exercita-te na piedade. 8A pouco serve o exercício corporal, ao passo que a piedade é proveitosa a tudo, pois contém a promessa da vida presente e futura. 9Fiel é esta palavra digna de toda aceitação. 10Pois se nós trabalhamos e lutamos, é porque colocamos a nossa esperança no Deus vivo, Salvador de todos os homens, sobretudo dos que têm fé. 11Eis o que deves prescrever e ensinar. 1 Tm 4: 1-9”

Vários Autores. Bíblia de Jerusalém: Bíblia Sagrada . Secret Master eBooks. Edição do Kindle.

## **EIXO – CONDUTA/VIVÊNCIA**

**Título 3 : A autoestima do jovem. “Ninguém despreze a tua mocidade”.**

**3.1 - Objetivo:** Refletir sobre a necessidade de formar lideranças desde a infância, acentuando esse processo na juventude, desenvolvendo a cultura de que o jovem pode e deve ser líder, e que a nossa instituição – Movimento Espírita – necessita se preparar para essa vivência.

### **3.2 - Versículos da Carta de Paulo a Timóteo:**

12 Que ninguém despreze a tua jovem idade. Quanto a ti, sê para os fiéis um modelo na palavra, na conduta, na caridade, na fé, na pureza.  
13 Esperando a minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, à instrução. 14 Não descuides do dom da graça que há em ti, que te foi conferido mediante profecia, junto com a imposição das mãos do presbitério.  
15 Desvela-te por estas coisas, nelas persevera, a fim de que a todos seja manifesto o teu progresso.  
16 Vigia a ti mesmo e a doutrina. Persevera nestas disposições porque, assim fazendo, salvarás a ti mesmo e aos teus ouvintes.

#### **I Timóteo, cap. 4. versículos de 12-16.**

“E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros”. II Timóteo, cap. 2:2.

### **3.3 Líteromusical: “Ninguém despreze a tua mocidade” - Paulo. (I Timóteo, cap. 4:12).**

**Painelista:** Gabriel Salum - **Tempo total da atividade: 1h30 minutos** (roteiro em separado).

**Elementos:** O Soldado, O Atleta, O Lavrador, O Líder - textos em anexo.

**Músicas:** Aurora, Vaso Escolhido, Pedro, Alívio, Aos Pés do Monte. Tim e Vanessa - (Equipe AIJ: Paulo, Rafaela, Lorenzo).

**Sonetos em cada ato:** Paulo e Estêvão em Sonetos - Ed. Fergs.

#### **Textos que podem subsidiar atividades neste título:**

**Paulo utiliza imagens muito úteis para que o jovem possa se inspirar:**

#### **O Soldado:**

*3 Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus.*

*4 Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou” (2Tm 2.3-4).*

Suportando adversidades; Executando as tarefas da guerra; Não nos envolvendo com outras coisas; Mantendo o olhar sobre Quem e para Quem fomos convocados; Confiando que Ele providencia tudo para nós.

### **CUIDADO DE SI**

“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina: persevera nestas coisas; porque, fazendo Isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.” — Paulo. (1ª EPÍSTOLA A TIMÓTEO, capítulo 4, versículo 16.) Em toda parte há pelotões do exército dos pessimistas, de braços cruzados, em desalento. Não compreendem o trabalho e a confiança, a serenidade e a fé viva, e costumam adotar frases de grande efeito, condenando situações e criaturas. Às vezes, esses soldados negativos são pessoas que assumiram a responsabilidade de orientar. Todavia, embora a importância de suas atribuições, permanecem enganados. As dificuldades terrestres efetivamente são enormes e os seus obstáculos reclamam grande esforço das almas nobres em trânsito no planeta, mas é imprescindível não perder cada discípulo o cuidado consigo próprio. É indispensável vigiar o campo interno, valorizar as disciplinas e aceitá-las, bem como examinar as necessidades do coração. Esse procedimento conduz o espírito a horizontes mais vastos, efetuando imensa amplitude de compreensão, dentro da qual abrigamos, no íntimo, santo respeito por todos os círculos evolutivos, dilatando, assim, o patrimônio da esperança construtiva e do otimismo renovador. Ter cuidado consigo mesmo é trabalhar na salvação própria e na redenção alheia. Esse o caminho lógico para a aquisição de valores eternos. Circunscrever-se o aprendiz aos excessos teóricos, furtando-se às edificações do serviço, é descansar nas margens do trabalho, situando-se, pouco a pouco, no terreno ingrato da crítica satânica sobre o que não foi objeto de sua atenção e de sua experiência.

#### **Atleta**

*“Semelhantemente, nenhum atleta é coroado como vencedor, se não competir de acordo com as regras” (2Tm 2.5 – NVI). O que faz parte da vida de um atleta? Treinamento, disciplina, determinação, persistência e espírito de equipe. Todo atleta visa alcançar a vitória. Acima de tudo, porém, é preciso observar as regras sob pena de ser desclassificado. Elas estabelecem o que é considerado uma falta, má conduta, indisciplina, abandono de pista ou violação às regras.*

#### **Lavrador**

**“O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos” (2Tm 2.6).**

O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.” – Paulo. (2ª Epístola a Timóteo, 2:6.)

Há lavradores de toda classe.

Existem aqueles que compram o campo e exploram-no, através de rendeiros suarentos, sem nunca tocarem o solo com as próprias mãos.

Encontramos em muitos lugares os que relegam a enxada à ferrugem, cruzando os braços e imputando à chuva ou ao sol o fracasso da sementeira que não vigiam.

Somos defrontados por muitos que fiscalizam a plantação dos vizinhos, sem qualquer atenção para com os trabalhos que lhes dizem respeito.

Temos diversos que falam despropositadamente com referência a inutilidades mil, enquanto vermes destruidores aniquilam as flores frágeis. Vemos numerosos acusando a terra como incapaz de qualquer produção, mas negando à gleba que lhes foi confiada a bênção da gota d'água e o socorro do adubo.

Observamos muitos que se dizem possuídos pela dor de cabeça, pelo resfriado ou pela indisposição e perdem a sublime oportunidade de semear. A Natureza, no entanto, retribui a todos eles com o desengano, a dificuldade, a negação e o desapontamento.

Mas o agricultor que realmente trabalha, cedo recolhe a graça do celeiro farto.

E assim ocorre na lavoura do espírito.

Ninguém logrará o resultado excelente sem esforçar-se, conferindo à obra do bem o melhor de si mesmo.

Paulo de Tarso, escrevendo numa época de senhores e escravos, de superficialidade e favoritismo, não nos diz que o semeador distinguido por César ou mais endinheirado seria o legítimo detentor da colheita, mas asseverou, com indiscutível acerto, que o lavrador dedicado às próprias obrigações será o primeiro a beneficiar-se com as vantagens do fruto.

### **Painel: LIDERANÇA SERVIDORA PARA E COM O JOVEM**

**Painelistas: Beth Barbieri e Yuri Bandeira. - Tempo: 45 minutos.**

**Texto Doutrinário:**

#### **MOCIDADE**

**“Foge também dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.” — Paulo. (2ª EPÍSTOLA A TIMÓTEO, capítulo 2, versículo 22.)**

Quase sempre os que se dirigem à mocidade lhe atribuem tamanhos poderes que os jovens terminam em franca desorientação, enganados e distraídos. Costuma-se esperar deles a salvaguarda de tudo.

Concordamos com as suas vastas possibilidades, mas não podemos esquecer que essa fase da existência terrestre é a que apresenta maior número de necessidades no capítulo da direção.

O moço poderá e fará muito se o espírito envelhecido na experiência não o desamparar no trabalho.

Nada de novo conseguirá erigir, caso não se valha dos esforços que lhe precederam as atividades. Em tudo, dependerá de seus antecessores.

A juventude pode ser comparada a esperançosa saída de um barco para viagem importante.

A infância foi a preparação, a velhice será a chegada ao porto.

Todas as fases requisitam as lições dos marinheiros experientes, aprendendo-se a organizar e a terminar a viagem com o êxito desejável.

É indispensável amparar convenientemente a mentalidade juvenil e que ninguém lhe ofereça perspectivas de domínio ilusório.

Nem sempre os desejos dos mais moços constituem o índice da segurança no futuro.

A mocidade poderá fazer muito, mas que siga, em tudo, “a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor”.

## Título 4. A gentilidade – Os jovens que não estão no Centro – como cativar?

**4.1 - Objetivo:** Refletir sobre a necessidade de cativar os jovens para o conhecimento da Doutrina Espírita, apresentar o Evangelho como roteiro seguro para superação das dificuldades da vida, consolo, esclarecimento e a proposta educativa do Consolador.

### **4.2 Tarefa: Exposição, Matriz FOFA e Desfile das Equipes.**

Exposição inicial contextualizando o tema e explicando a atividade, retomada da Árvore dos Problemas X Árvore das Soluções (planejamento das ações visando o jovem espírita e agora visando o jovem não-espírita): Beth. **15 minutos**

Deslocamento para os grupos - atividade de estudo do texto “De alma desperta” e planejamento com a ferramenta da Matriz FOFA, na qual os participantes deverão pensar e escrever sobre a questão: Os jovens que não estão no Centro – como cativar? **45 minutos**

#### **Matriz FOFA - Norteadores:**

**FORÇAS** - precisam ser mantidas e desenvolvidas. Listar os fatores internos que facilitam, auxiliam o trabalho de persuasão dos jovens que ainda não frequentam os encontros e a manutenção dos que já frequentam mas estão em processo de evasão

**OPORTUNIDADES** - precisam ser aproveitadas. Listar os fatores externos que facilitam o trabalho de persuasão dos jovens que ainda não frequentam os encontros e a manutenção dos que já frequentam mas estão em processo de evasão

**FRAQUEZAS** - precisam ser desenvolvidas, transformadas. Listar o maior número de fatores internos que não favorecem a realização das atividades e a persuasão dos jovens que ainda não frequentam os encontros e a manutenção dos que já frequentam mas estão em processo de evasão

**AMEAÇAS** - precisam ser desenvolvidas técnicas de proteção. Listar os fatores externos que dificultam o trabalho persuasão dos jovens que ainda não frequentam os encontros e a manutenção dos que já frequentam mas estão em processo de evasão

**Desfile Final:** Deslocamento das 12 equipes para o campo de futebol - **Estratégia:** Desfile das equipes com os resultados das construções da Matriz FOFA (como bandeiras/estandartes). Abraço coletivo e canto (violões acompanham o desfile tocando “CATIVAR”). Foto oficial do encontro.

**Material:** 12 quadros em TNT colorido (1m cada retângulo: azul, verde, vermelho e amarelo) da ferramenta de gestão da Matriz FOFA, tiras de folhas coloridas conforme o campo a ser preenchido, canetas hidrocor coloridas, texto doutrinário para estudo e reflexão.

**Tempo: 1 hora.**



## **De alma desperta**

**“Por isso te lembro despertes o dom de Deus que existe em ti.” - Paulo. (II Timóteo, 1:6.)**

É indispensável muito esforço de vontade para não nos perdermos indefinidamente na sombra dos impulsos primitivistas.

À frente dos milênios passados, em nosso campo evolutivo, somos suscetíveis de longa permanência nos resvaladouros do erro, cristalizando atitudes em desacordo com as Leis Eternas.

Para que não nos demorem no fundo dos precipícios, temos ao nosso dispor a luz da Revelação Divina, dádiva do Alto, que, em hipótese alguma, devemos permitir se extinga em nós.

Em face da extensa e pesada bagagem de nossas necessidades de regeneração e aperfeiçoamento, as tentações para o desvio surgem com esmagadora percentagem sobre as sugestões de prosseguimento no caminho reto, dentro da ascensão espiritual.

Nas menores atividades da luta humana, o aprendiz é influenciado a permanecer às escuras.

Nas palestras comuns, cercam-no insinuações caluniosas e descabidas. Nos pensamentos habituais, recebe mil e um convites desordenados das zonas inferiores. Nas aplicações da justiça, é compelido a difíceis recapitulações, em virtude do demasiado individualismo do pretérito que procura perpetuar-se. Nas ações de trabalho, em obediência às determinações da vida, é, muita vez, levado a buscar descanso indevido. Até mesmo na alimentação do corpo é conduzido a perigosas convocações ao desequilíbrio.

Por essa razão, Paulo aconselhava ao companheiro não olvidasse a necessidade de acordar o “dom de Deus”, no altar do coração.

Que o homem sofrerá tentações, que cairá muitas vezes, que se afligirá com decepções e desânimos, na estrada iluminativa, não padece dúvida para nenhum de nós, irmãos mais velhos em experiência maior; entretanto, é imprescindível marcharmos de alma desperta, na posição de reerguimento e reedificação, sempre que necessário.

Que as sombras do passado nos fustiguem, mas jamais nos esqueçamos de reacender a própria luz.

Vinha de Luz – Emmanuel -

## **ENCERRAMENTO**

### **Painel: DIANTE DA PROVIDÊNCIA**

**“Procura apresentar-te a Deus, aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar...” – Paulo. (II TIMÓTEO, 2:15.)**

**Painelista: Gabriel Salum - Tempo: 30 minutos.**

**Objetivo:** Sensibilizar os participantes para a tarefa da ação evangelizadora com o jovem.

### **Textos Doutrinários:**

#### **DIANTE DA PROVIDÊNCIA**

**“Procura apresentar-te a Deus, aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar...” – Paulo. (II TIMÓTEO, 2:15.)**

Digna de registro a observação do apóstolo Paulo a Timóteo, sobre a melhor maneira de mostrar-se a Deus. Contrariamente à inquietação de muitos religiosos do mundo que aspiram ao supremo destaque espiritual, o amigo da gentilidade, cuja fé amadurecera em ásperos testemunhos de sofrimento, não recomenda ao discípulo qualquer aquisição de atributos especiais. Não lhe pede entretecer láureas de herói para a cabeça e nem lhe aconselha demandar o excelso encontro, alardeando certidões de santidade. Não articula regras, a fim de que se sobreponha à presença dos outros e nem lhe traça penitências ou rituais, tendentes a bajular a Paternidade Divina. Roga-lhe simplesmente viver de tal modo que possa comparecer, diante de Deus, na posição do trabalhador de reta consciência, honrado nas obrigações bem cumpridas. Se queres, por tua vez, atingir a Esfera Superior, para compartilhar as alegrias dos que se identificaram com o, Infinito Amor, não te percas em fantasiosa expectativa de imunidade perante a Lei. Atende, cada dia, aos deveres que a vida te prescreveu, leal ao serviço e à paciência, e estejamos convencidos de que a mais alta forma de apresentar-nos à Providência será sempre a do obreiro honesto, aprovado na tarefa de que foi incumbido e que nada tenha de que se envergonhar.

#### **OPORTUNIDADE E NÓS**

**“Procura apresentar-te a Deus aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar...” – PAULO. (II Timóteo,2:15.)**

Não admitas que o bem se processe a distância de esforço paciente que o concretize. O criador estabelece árvore na semente. A criatura pode protegê-la e aperfeiçoá-la. Recebes da Divina Providência o tesouro das horas, o apoio do conhecimento, a possibilidade de agir, o benefício do relacionamento, mas a formação da oportunidade para que te realize nas próprias esperanças depende de ti. Não há confiança profissional sem o devido certificado de competência. Não disporás efetivamente da máquina sem conhecer-lhe a engrenagem com a respectiva função. Nas áreas do espírito, as leis são as mesmas. Esforçar-te-ás em adquirir entendimento; praticarás o respeito aos semelhantes; acentuarás, quanto possível, as tuas prestações de serviço em apoio dos outros e angariarás a simpatia de que necessitas no próximo, a fim de que o próximo te auxilie na edificação dos teus ideais. Então, credenciarás a ti mesmo, para que a oportunidade te valorize. Em qualquer tarefa de melhoria e elevação, em que esperemos novas aquisições de paz e alegria, felicidade e segurança, não nos esqueçamos de que a possibilidade nasce de Deus e que o trabalho vem de nós.